



## A INTER-RELAÇÃO DA CULTURA GAÚCHA COM O MACHISMO

Kéuri de Souza Kazienko<sup>1</sup>

Henrique Megier Denes<sup>2</sup>

Eduardo dos Santos Dessbessell<sup>3</sup>

Matheus Pereira Stroher<sup>4</sup>

Rafael Altíssimo Muller<sup>5</sup>

Rosana Souza de Vargas<sup>6</sup>

**Instituição:** Escola Técnica Estadual 25 de Julho

**Modalidade:** Relato de Pesquisa

**Eixo Temático:** Linguagem e suas Tecnologias

### 1. Introdução:

Uma pesquisa relacionada a forma como as tradições gaúchas influenciam o modo de pensar, agir e falar de um povo, e isso se reflete na formação das próximas gerações. Portanto, a delimitação do tema se restringe à relação do machismo com a cultura gaúcha, que pode ser vista nos dias de hoje a partir de músicas, falas, gestos e modo de agir com as mulheres. O machismo, o patriarcado e as masculinidades criam, nos homens, um estado em que a violência é a forma possível de expressão, segundo o site da Politize (Moya, 2019) está relacionada à formação familiar.

A Cultura gaúcha possui suas tradições, seu modo rústico e bruto, assim, essa pesquisa busca entender como era o tratamento com as mulheres no século passado em relação aos dias atuais. Segundo as autoras Natália Zancan e Luísa Fernanda Habigzang (2018), o por tal tratamento causa depressão, baixa autoestima, agressividade, desvios comportamentais, formação debilitada, além de dificuldades de aprendizagem e compreensão, falta de apoio, a comunicação tóxica, ansiedade e medo, além de ciúmes, controle, ameaças, críticas disfarçadas de elogios.

<sup>1</sup>Estudante do 3º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: keuri-dkazienko@educar.rs.gov.br

<sup>2</sup>Estudante do 3º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: henrique-denes1@educar.rs.gov.br

<sup>3</sup>Estudante do 3º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: eduardo-dsdessbesell@educar.rs.gov.br

<sup>4</sup>Estudante do 3º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: matheus-stroher@educar.rs.gov.br

<sup>5</sup>Estudante do 3º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: rafael-muller1@educar.rs.gov.br

<sup>6</sup> Professora da disciplina de Projetos Culturais em Movimento da Escola Técnica Estadual 25 de Julho, rosana-vargas@educar.rs.gov.br



Nosso objetivo geral é compreender questões do machismo relacionadas à cultura gaúcha, compreender a influência da modernidade na cultura gaúcha, se ela afeta ou não o machismo; compreender o impacto emocional, cultural, econômico e histórico do machismo para as mulheres gaúchas; realizar análise de letras de músicas e propor alternativas a elas; produzir um questionário para entender a opinião da população.

O homem com seu sistema hierárquico de gêneros, segundo o autor Vitor Necchi (2016), defende a masculinidade como uma posição superior ao feminino. Uma forma que os homens usam para desrespeitar e desvalorizar as mulheres as deixando constrangidas. Nesse sentido, a pesquisa sobre o machismo na cultura gaúcha é fundamental para desconstruir estereótipos arraigados e promover mudanças sociais. Ao explorar a figura do gaúcho heroico e a “prenda”, podemos entender como esses padrões limitam as relações interpessoais e perpetuam a violência. Além disso, abordar o machismo na cultura gaúcha contribui para uma sociedade mais igualitária e consciente.

## 2. Procedimentos Metodológico

A pesquisa foi realizada a partir de intensificação bibliográfica sobre o tema. Escolhemos como abordagem da pesquisa a quali-quantitativa (Prodanov; Freitas, 2013), uma característica em que podemos compreender melhor quando é expressa por meio de palavras, em vez de números. A realização de um questionário é fundamental para compreender as percepções, atitudes e experiências das pessoas em relação a esse tema. Por meio deste instrumento, podemos investigar como as tradições culturais influenciam as crenças e comportamentos relacionados ao machismo, bem como identificar áreas em que mudanças são necessárias. Os dados serão divulgados no dia do evento da MoEduCiTec.

## 3. Resultados e Discussões

### 3.1 A influência da modernidade na cultura gaúcha, se ela afeta ou não o machismo

Observamos que a música gauchesca tem grande influência sobre o machismo enraizado na cultura gaúcha, conforme descrito abaixo:

No repertório de música gauchesca, estereótipos masculinos da imagem de um tipo ideal, não raro, são compostos por “códigos masculinos”, o que implica o imaginário social, uma vez que a música como uma das ferramentas possíveis de análise da cultura gaúcha pode possibilitar o começo do entendimento sobre a identidade social, na qual as letras, em sua maioria, projetam uma hipérbole desses elementos viris sobre o homem gaúcho. De acordo com Trotta (2014), podemos entender também que essas letras processam novos modelos de masculinidade que tencionam estereótipos patriarcais tradicionais através do exagero (Dias; Cardin, 2022, p. 13-14).

A modernidade trouxe consigo uma influência significativa na transformação das músicas gaúchas, o que leva a reavaliação de letras que antes faziam apologia ao machismo. Com o aumento da conscientização sobre questões de gênero e empoderamento feminino, acabou incentivando artistas a repensar suas composições, assim, transformando o que antes era carregado de objetificação e diminuição da mulher gaúcha, em um ambiente cultural mais inclusivo, onde a música funciona como um veículo de crítica e reflexão sobre as relações de gênero.



### 3.2 O impacto cultural, histórico e emocional do machismo para as mulheres gaúchas

As mulheres gaúchas podem se sentir pressionadas a se conformar com os papéis tradicionais de gênero, o que pode limitar suas oportunidades de educação, trabalho e autonomia. Além disso, o machismo pode levar a um ambiente de medo e insegurança para as mulheres, especialmente quando se trata de denunciar casos de violência doméstica ou assédio sexual.

O impacto emocional do machismo na cultura gaúcha pode incluir sentimentos de inadequação, baixa autoestima, ansiedade, depressão e trauma. As mulheres podem se sentir constantemente julgadas e desvalorizadas por sua identidade de gênero, o que pode afetar sua saúde mental e bem-estar emocional.

### 3.3 Análise de letras de músicas e proposta de alternativas para estas

Muitas canções regionalistas perpetuam estereótipos de gênero, retratando a figura masculina como o herói forte e a mulher como a “prenda” dócil e recatada. Essa visão limitada reforça desigualdades e violência simbólica. No entanto, artistas como Shana Müller, uma figura importante no cenário cultural e midiático brasileiro, especialmente conhecida por seu trabalho como apresentadora e jornalista, têm desafiado esse padrão, criticando letras que objetificam a mulher e incentivando uma revisão no repertório. Shana Müller nasceu em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, e ganhou notoriedade principalmente como apresentadora de televisão.

Para enriquecer essa discussão, é importante examinar as letras que não apenas refletem, mas também promovem uma visão machista na sociedade. Na música “O Filho do Dono”, interpretada por Oswaldir e Carlos Magrão, é retratada uma relação de posse e submissão da mulher, enfatizando a figura do homem como “dono”. Essa visão reforça estereótipos prejudiciais que tratam as mulheres como propriedades masculinas, diminuindo sua autonomia e valor na sociedade. Em contraposição, a alternativa sugerida para “A Filha do Dono”, seria a criação de uma letra onde celebra a força e independência das mulheres, destacando que elas são donas de suas próprias vidas.

Já na música “Coração de Pedra”, de Luiz Marengo, aborda um amor possessivo que retrata uma visão negativa da mulher, sugerindo que o amor deve ser conquistado à força e que o controle é uma parte essencial das relações. Esta perspectiva é problemática na dinâmica emocional, porque ignora os sentimentos e escolhas da parceira, perpetuando estereótipos nocivos sobre a masculinidade e a feminilidade. Propusemos como alternativa a reavaliação desta narrativa, para que seja enfatizado a importância da comunicação e do respeito mútuo nas relações. Com enfoque em parcerias equitativas, onde ambos tenham voz e espaço para expressar seus sentimentos.

Propor alternativas significa valorizar a igualdade de gênero, desconstruir estereótipos e promover relações mais saudáveis e respeitadas na cultura gaúcha.



#### 4. Conclusão

A inter-relação entre a cultura gaúcha e o machismo revela como a música influencia e perpetua estereótipos de gênero. A análise das letras mostra que embora reflitam a tradição, também reforçam comportamentos machistas que afetam emocionalmente as mulheres. Ao propor alternativas a estas letras, procuramos encorajar o pensamento crítico e dismantelar paradigmas prejudiciais. Desta forma, é possível promover um diálogo que valorize a igualdade e respeite as identidades de todos.

#### 5. Referências

GAÚCHA ZH. Movimento Tradicionalista Gaúcho adere à campanha Eles por Elas, da ONU Mulheres. 2017. Disponível em:

<<https://gauchazh.clicrbs.com.br/donna/noticia/2017/08/movimento-tradicionalista-gaucha-adere-a-campanha-eles-por-elas-da-onu-mulheres-cjpk6y3og0037c2cnvre242rl.html>>.

Acesso em: 10 jul. 2019.

GARCIA, Gabriela; AIRES, Isadora. Como o tradicionalismo gaúcho excluiu as mulheres, reforçando o machismo e a violência, e como elas estão combatendo essa cultura. Jovem Jornalista, Porto Alegre, out. 2017. Disponível em:

<<http://jovemjornalista.org.br/wp-content/uploads/2017/10/e-agora-tche.pdf>>. Acesso em:

16 jun. 2019.

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO. 31º Seminário Estadual de Prendas.

Disponível em: <<https://soundcloud.com/user-931377055-15052112/prendas>>. Acesso em: 11 jul. 2018.

SILVA, Tânia Maria Gomes da. Trajetória da historiografia das mulheres no Brasil.

Politeia: Hist. e Soc., Vitória da Conquista, 2008. Disponível em:

<[periodicos.uesb.br/index.php/politeia/article/viewFile/276/311](http://periodicos.uesb.br/index.php/politeia/article/viewFile/276/311)>. Acesso em: 19 jun. 2019.

Website do CTG Brasil Estância Celeste no Second Life. Disponível em.

<<http://www.secondlife.com>> Acesso em 6/8/2009.

Website do grupo musical Guapos. Disponível em. [guapos.com.br/mx/rss.php](http://guapos.com.br/mx/rss.php)> Acesso em 9/8/2009.

Bookmarks sobre cultura gaúcha disponíveis no Delicious. Disponível em.

<http://delicious.com/search?p=cultura+ga%C3%BAcha&c> Acesso em 9/8/2009.